



Centro de Educação,
Trabalho e Tecnologia



SUMÁRIO EXECUTIVO
CONVÊNIO TRIPARTITE N° 001/2021
REFERENTE AOS ANOS DE 2021, 2022, 2023 E 2024

Goiânia, fevereiro de 2025

1. DA APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Goiás (UFG), em conjunto com a Secretaria de Estado da Retomada (SER) e a Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), celebrou o Convênio Tripartite nº 001/2021 com o objetivo de promover o desenvolvimento da educação profissional no Estado de Goiás, por meio da gestão e operacionalização dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTECs).

Desde o início da celebração do Convênio, em agosto de 2021, a UFG, por intermédio do Centro de Educação Trabalho e Tecnologia (CETT), assumiu a implementação das políticas públicas acordadas no Convênio, garantindo a oferta de cursos, promovendo ações de modernização da infraestrutura educacional, capacitação de docentes e técnicos, desenvolvimento de pesquisas e extensão aplicadas à realidade local de atuação dos COTECs. As metas estabelecidas no Plano de Trabalho foram tratadas com rigor e eficiência, o que permitiu alcançar resultados expressivos em termos de ampliação da oferta educacional e na melhoria das condições dos COTECs.

Assim, o presente documento tem por objetivo demonstrar, de forma concisa e objetiva, um panorama das atividades realizadas até dezembro de 2024 pelo CETT/UFG no âmbito do Convênio Tripartite nº 001/2021, demonstrando o cumprimento das metas estabelecidas e a efetividade da gestão.

2. DO CONVÊNIO TRIPARTITE Nº 001/2021

O Convênio Tripartite nº 001/2021 é uma parceria estratégica firmada entre a Secretaria de Estado da Retomada (SER), a Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), com o objetivo de unir esforços e conhecimentos para promover o desenvolvimento profissional no Estado de Goiás. Cada uma dessas instituições desempenha um papel essencial na execução do convênio, garantindo que suas metas sejam atingidas e que a educação profissional se expanda de maneira eficaz e transformadora.

A UFG, como conveniente, é a responsável pela gestão das atividades educacionais e administrativas. Autarquia de direito público vinculada ao Ministério da Educação, a UFG tem uma trajetória sólida no campo da educação e na promoção do desenvolvimento regional. Já a FRTVE, como interveniente administrativo e financeiro, é uma fundação sem fins lucrativos, vinculada à UFG, com a função de gerir os recursos e apoiar

tecnicamente a execução das atividades. Constituída em 1996, a FRTVE contribui com sua experiência em pesquisa e desenvolvimento institucional para o sucesso do convênio.

O objetivo principal do Convênio Tripartite é fortalecer a empregabilidade e o desenvolvimento socioeconômico no Estado de Goiás, por meio da gestão e operacionalização dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTECs), das Unidades Descentralizadas de Educação Profissional e Inovação (UDEPIs) e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Estas Unidades Educacionais formam a Rede Pública Estadual de Educação Profissional, oferecendo cursos e programas que visam preparar os cidadãos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade, para os desafios do mercado de trabalho e para o desenvolvimento humano, social e econômico.

As metas do convênio incluem a ampliação da oferta de cursos técnicos, qualificação e capacitação profissional, realizados em modalidades presenciais, híbridas e à distância (EaD). Além disso, o convênio prevê a modernização dos ambientes de ensino, com melhorias em laboratórios e bibliotecas dos COTECs, promovendo um ambiente de aprendizado adequado e moderno. Essas ações refletem o compromisso das instituições envolvidas em proporcionar educação de qualidade, alinhada às necessidades do mercado de trabalho e das comunidades locais.

Os Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTECs), que desempenham um papel central na execução do convênio, são instituições públicas distribuídos em 17 cidades estratégicas de Goiás, como Goiânia, Anápolis, Catalão, Ceres, Goianésia, entre outras, e atuam na promoção da educação por meio de ensino, pesquisa e extensão. Além de priorizar as ações direcionadas para as pessoas em situação de vulnerabilidade, as atividades visam preparar jovens e adultos para o mercado de trabalho. Os COTECs têm a missão de estimular o empreendedorismo, promover a escolaridade, gerando impacto positivo tanto nas regiões urbanas quanto rurais.

Os cursos ofertados no âmbito do convênio são divididos em três categorias: Técnico de Nível Médio, direcionado à formação técnica, sob regulamentação do Conselho Estadual de Educação; Qualificação Profissional, que atende diretamente às demandas do setor produtivo, com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); Capacitação/Atualização, focada na reciclagem e aprimoramento de profissionais já inseridos no mercado, oferecendo-lhes novas competências. Todos organizados em conformidade com as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e o

Guia Pronatec de Cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), respeitando a organização em Eixos Tecnológicos.

A organização dos eixos tecnológicos foi definida no plano de trabalho da seguinte forma: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer. Os eixos comportam todas as possibilidades de oferta conforme suas características científicas, tecnológicas, necessidades laboratoriais e cargas horárias mínimas.

Assim, o Convênio Tripartite nº 001/2021 se trata de uma parceria de grande importância para o desenvolvimento do Estado de Goiás, que visa não apenas cumprir metas educacionais, mas também promover transformação social, criando oportunidades para que os cidadãos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade, possam melhorar suas condições de vida e participar ativamente do mercado de trabalho.

3. DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO CONVÊNIO TRIPARTITE Nº 001/2021

A política de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é o pilar mais relevante desse convênio, por ser a base para a criação de oportunidades reais de crescimento educacional e profissional para jovens e adultos. Através dos cursos técnicos e de qualificação, disponibilizados nas três categorias acima especificadas, a população é capacitada para enfrentar as demandas do mercado de trabalho local, regional e até nacional. Essa política pública atua como um fator transformador, pois amplia o acesso ao ensino técnico de qualidade que eleva o nível de escolaridade e desenvolve habilidades diretamente conectadas às necessidades do setor produtivo.

O impacto da educação profissional vai além da sala de aula, como agente direto de fomento ao empreendedorismo, preparando os alunos para serem protagonistas de suas trajetórias profissionais, sejam como empreendedores ou como colaboradores estratégicos nas empresas. Esse fomento se reflete no aumento da empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade e na geração de renda, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia goiana. Ao se alinhar com as demandas do mercado, o convênio cria um ciclo virtuoso onde a qualificação profissional melhora a produtividade, aumenta a competitividade dos setores locais e regionais e,

consequentemente, gera um efeito positivo na sociedade como um todo. O acesso a uma educação voltada para o desenvolvimento do ser humano permite, especialmente para as regiões mais carentes, romper barreiras históricas de exclusão, promovendo inclusão social e econômica.

Além da qualificação profissional, outra política central desse convênio é a modernização da infraestrutura educacional dos COTECs. Esse processo envolve a gestão dos investimentos direcionados a laboratórios, bibliotecas e ambientes de ensino, criando condições mais adequadas e inovadoras para a formação dos estudantes. Ao gerir com efetividade os recursos tecnológicos e materiais didáticos atualizados que os alunos têm acesso, a UFG, em parceria com a FRTVE e a SER, assegura que os profissionais formados pelos COTECs estejam preparados para as mudanças tecnológicas e demandas do mercado de trabalho moderno com integridade e competência.

Esse processo de modernização vai além de reformas físicas. Ele envolve a integração de novas tecnologias educacionais, permitindo que os alunos trabalhem com ferramentas e metodologias contemporâneas, garantindo um aprendizado mais dinâmico e aplicado. Isso é fundamental para assegurar que a educação profissional não se torne obsoleta, mas, ao contrário, seja um agente de inovação e transformação social. A formação técnica de excelência e integridade, com infraestrutura adequada, oferece aos alunos mais do que apenas um diploma: ela lhes proporciona competências práticas e tecnológicas que aumentam significativamente suas chances de inserção no mercado de trabalho.

A modernização da infraestrutura também favorece o desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão vinculadas à educação profissional, o que possibilita que as instituições educacionais interajam de forma mais eficiente com as comunidades e com o setor produtivo. Essa interação amplia as oportunidades de inovação e cria um ciclo de retroalimentação, onde a pesquisa e a extensão informam as práticas educacionais e geram soluções para os problemas locais.

A gestão das políticas públicas previstas no Convênio atende aos objetivos imediatos de qualificação profissional e modernização educacional e se posiciona como um agente catalisador de mudanças estruturais nas regiões atendidas. A combinação de uma gestão eficiente de formação de qualidade com o uso de infraestrutura moderna

contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social de Goiás, gerando benefícios que se estendem muito além do ambiente escolar, impactando a vida das pessoas em situação de vulnerabilidade e atendimento ao setor produtivo e mercado de trabalho do Estado.

Desta forma, as políticas públicas promovidas pelo Convênio Tripartite n° 001/2021 são indispensáveis para o cumprimento do interesse público, ao buscar uma educação inclusiva e de qualidade, que transforma a realidade social e econômica das comunidades atendidas. A gestão eficiente das ações conduzida pela UFG e a cooperação interinstitucional garantem que essas políticas alcancem seus objetivos, resultando em uma sociedade mais justa e desenvolvida.

4. DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO TRIPARTITE N° 001/2021

A gestão e operacionalização das atividades previstas no Convênio Tripartite n° 001/2021, tem sido conduzida de maneira efetiva e transparente, conforme pode ser visualizado nos relatórios de prestação de contas encaminhados pela UFG de modo bimestral e anual e validados pela Concedente. Ao longo dos anos de gestão e operacionalização, as ações desenvolvidas abrangem diversos eixos fundamentais, incluindo melhorias significativas na infraestrutura dos COTECs, desenvolvimento de atividades pedagógicas, de ensino, expansão das ações de extensão, eventos técnicos e científicos, capacitação contínua da equipe técnica e docente, bem como o fortalecimento das atividades de pesquisa. Cada um desses elementos reflete o compromisso da UFG com a excelência na educação profissional e tecnológica, sendo fundamentais para a implementação efetiva das políticas públicas previstas no convênio.

Nos tópicos subsequentes, apresenta-se, de forma breve, as principais ações executadas até o momento, demonstrando o impacto positivo que o convênio tem gerado na formação de inúmeros de estudantes e na melhoria das condições educacionais nas regiões atendidas. A execução contínua e coordenada das metas estabelecidas garante que o convênio alcance seus objetivos principais: a promoção da empregabilidade, a qualificação profissional e o desenvolvimento econômico e social de Goiás.

4.1 DA INFRAESTRUTURA DOS COLÉGIOS TÉCNOLOGICOS DO ESTADO DE GOIÁS

Durante a execução do Convênio Tripartite nº 001/2021 foram promovidas amplas reformas estruturais e operacionais em todos os Colégios Tecnológicos (COTECs), com ênfase nas adequações de acessibilidade. O objetivo central dessas intervenções foi transformar os colégios em ambientes acessíveis, seguros e adequados para receber todos os públicos, garantindo que a comunidade escolar possa utilizar as instalações de forma autônoma e inclusiva. Além dessas reformas, ocorreram também intervenções pontuais de infraestrutura nas unidades, e foram iniciadas as obras para a construção de dois novos COTECs, localizados nas cidades de Goiás e Cristalina, cujas conclusões estão previstas para o segundo semestre deste ano.

É importante ressaltar que, antes do início do convênio, os COTECs não atendiam às condições legais mínimas exigidas para seu funcionamento. A falta de alvarás e a inadequação da estrutura física colocavam as unidades em situação irregular. O trabalho realizado no âmbito do convênio solucionou essas pendências e permitiu que as unidades voltassem a operar de acordo com os requisitos normativos, fortalecendo sua credibilidade institucional.

Entre as principais melhorias realizadas em todas as unidades, destacam-se:

a) **Acessibilidade:** Foram implementadas rampas de acesso, pisos táteis, banheiros acessíveis e regularização das calçadas. Todas as melhorias realizadas visaram garantir que todas as pessoas, independentemente de suas limitações, pudessem transitar pelos espaços com segurança e autonomia.

b) **Infraestrutura:** Várias unidades passaram por reparos significativos em seus telhados, pintura geral e substituição de pisos e revestimentos. Além disso, foram realizadas melhorias nas áreas externas, incluindo a renovação de fachadas e calçamentos. As instalações elétricas e hidráulicas foram modernizadas, com a substituição de sistemas antigos por versões mais eficientes e seguras.

c) **Modernização de Ambientes:** As salas de aula e laboratórios foram equipadas com novos mobiliários e aparelhos especializados. Passaram por um processo de padronização e renovação, que visou a criação de ambientes funcionais e adaptados às necessidades educacionais contemporâneas. Esses espaços passaram a oferecer melhores condições de ensino, garantindo conforto e acessibilidade tanto para alunos quanto para colaboradores e comunidade.

d) **Segurança e Legalização:** A ausência de alvarás de funcionamento era uma realidade na maioria dos COTECs. Juntamente com as reformas foram aprovados projetos de segurança contra incêndio, modernizados os sistemas de proteção e obtidos os alvarás necessários dos órgãos competentes, como a Vigilância Sanitária e o Corpo de Bombeiros.

e) **Inservíveis:** Um dos problemas enfrentados pelas unidades era o acúmulo de mobiliário obsoleto, que ocupava espaço e não atendia mais às necessidades das instituições. Para resolver essa questão, o CETT/UFG, em parceria com a Fundação RTVE e a Secretaria da Retomada, organizou a remoção e destinação adequada desses itens, seguindo todos os trâmites legais e administrativos, garantindo transparência e legalidade no processo. Os móveis retirados foram encaminhados a um depósito, aguardando definição quanto ao seu próximo destino.

Além dessas reformas nas unidades já existentes, as obras dos novos COTECs localizados nas cidades de Goiás e Cristalina estão em fase final de execução, com a conclusão no segundo semestre de 2024. As novas unidades representarão um avanço significativo para a oferta de educação profissional e tecnológica nessas regiões, ampliando o acesso à qualificação profissional.

Em resumo, as reformas realizadas ao longo da execução do convênio transformaram os COTECs em espaços educacionais atrativos e agradáveis, modernos, seguros e inclusivos, adequados às normas legais e exigências educacionais. Esse trabalho refletiu diretamente na melhoria da qualidade do ensino ofertado, promovendo um ambiente mais propício para o aprendizado e contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura educacional do Estado de Goiás.

Colégio Tecnológico Sebastião de Siqueira (Goiânia)



Imagem 01 – Vista do COTEC antes da reforma



Imagem 02 – Calçada antes da reforma do COTEC

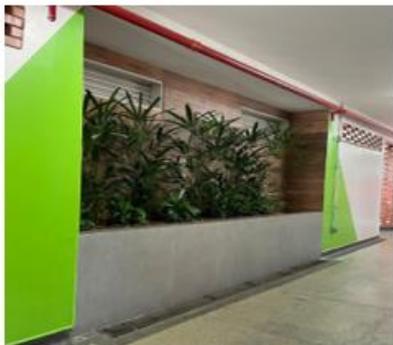


Imagem 03 – Área reformada do COTEC



Imagem 04 – Vista do COTEC após a reforma

Colégio Tecnológico Governador Onofre Quinan (Anápolis)



Imagem 05 – Pátio central



Imagem 06 – Área externa em terra batida



Imagem 07 – Cobertura do pátio central



Imagem 08 – Calçamento da área externa e nova fachada

Colégio Tecnológico Célio Domingos Mazzonetto (Ceres)



Imagem 09 – Antiga calçada do COTEC



Imagem 10 – Nova calçada com acessibilidade

Colégio Tecnológico Governador Otávio Lage (Goianésia)



Imagem 11 –COTEC antes da reforma



Imagem 12- COTEC após a reforma

Colégio Tecnológico Celso Monteiro Furtado (Uruana)



Imagem 13 – Entrada COTEC antes da reforma



Imagem 14- Interior do COTEC após reforma



Imagem 15- Fachada do COTEC após reforma



Imagem 16- Circulação do COTEC após a reforma

Colégio Tecnológico Irtes Alves de Castro Ribeiro (Jaraguá)



Imagem 17 – Entrada do COTEC antes da reforma



Imagem 18 – Estacionamento do COTEC



Imagem 19 – Interior do COTEC antes da reforma



Imagem 20 – Laboratório após as melhorias



Imagem 21 – Laboratório após reforma



Imagem 22 – Nova fachada do COTEC

Colégio Tecnológico Maria Sebastiana da Silva (Porangatu)



Imagem 23 – Antes da reforma



Imagem 24 – Antes da reforma



Imagem 25 – Rampa de acessibilidade do COTEC



Imagem 26 – Nova recepção do COTEC

Colégio Tecnológico Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso (Caiaipônia):



Imagem 32 – Antes da reforma do COTEC



Imagem 33 – Antes da reforma do COTEC



Imagem 34 – Depois da reforma do COTEC



Imagem 35 – Depois da reforma do COTEC

Colégio Tecnológico em Artes Labibe Faiad (Catalão)



Imagem 29 – Estrutura do edifício antes das reformas



Imagem 30 – Pátio do Colégio antes da reforma



Imagem 31 – Vista do COTEC após a reforma

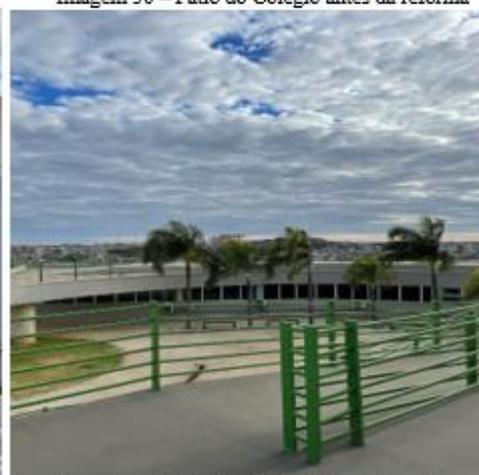


Imagem 32 – Interior do COTEC após a reforma

Colégio Tecnológico Aguinaldo Campos Netto (Catalão)



Imagem 26 – Edifício antes do Convênio



Imagem 27 – Edifício antes do Convênio

Imagem 41 – Estado do edifício antes do convênio



Imagem 28 – Nova fachada do COTEC

Imagem 42 – Condições antes do convênio



Imagem 29 – Nova sala de aula do COTEC

Colégio Tecnológico Padre Antônio Vermeij (Palmeiras de Goiás)



Imagem 35 – Antes do convênio



Imagem 36 – Antes do convênio



Imagem 37 – Durante a reforma do COTEC



Imagem 38 – Depois da reforma do COTEC

Colégio Tecnológico Fernando Cunha Júnior (Piranhas)



Imagem 39 – Imagem do COTEC antes da reforma



Imagem 40 – Imagem do COTEC após a reforma



Imagem 41 – Imagem do COTEC antes da reforma



Imagem 42 – Imagem do COTEC após a reforma

Colégio Tecnológico Goiandira Ayres do Couto (Goiás)



Imagem 43 – Progresso da obra



Imagem 44 – Progresso da obra

Colégio Tecnológico Genervino Evangelista da Fonseca (Cristalina)



Imagem 44 – Progresso da obra



Imagem 45 – Progresso da obra

Bens Inservíveis



Imagens 46, 47, 48 e 49 - Mobiliários inservíveis retirados dos COTECS

4.2 DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E DE ENSINO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n. 9.394/1996) estabelece a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como parte da educação nacional que, em atenção aos seus objetivos mais amplos, deve integrar-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Implica, portanto, na materialização do direito constitucional à educação através da oferta de cursos de: Formação inicial e continuada ou qualificação profissional; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação (art. 39, CF).

Dentre estes tipos de cursos a EPT é legalmente responsável por viabilizar, através da integração curricular, itinerários formativos contínuos (LDB, art. 39, § 1º e 2º) e trajetórias progressivas de formação entre todos os níveis educacionais, cujo percurso formativo deve ser estruturado de forma a permitir o aproveitamento incremental de

experiências, certificações para prosseguimento ou conclusão de estudos (LDB, art. 41) e conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória individual do estudante (LDB, art. 42-A).

Seguindo o aparato legal e sua expertise em educação, ciência, tecnologia e gestão, desde agosto do ano de 2021, o CETT/UFG assumiu a Gestão e a Operacionalização dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás. Um marco importante desse processo foi a implementação e definição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás, que em resumo:

- Define no âmbito da Universidade, o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG) para atuar como órgão de gestão, portanto, planejamento, organização, coordenação, integração e avaliação, das unidades de ensino de educação profissional e tecnológica de Goiás;
- Estabelece que os Colégios sob gestão da UFG realizarão atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, e norteando-se pelos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, levando a uma gestão compartilhada, com princípios democráticos;
- Apresenta o processo para reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos colégios, um passo essencial para garantir que as diretrizes educacionais estejam alinhadas às necessidades contemporâneas da educação profissional e tecnológica, especificamente focando a construção de novas identidades e o fortalecimento de uma cultura escolar voltada a um projeto educativo intencional e coletivamente almejando, que objetiva a materialização do desenvolvimento integral dos sujeitos, a expansão de sua cidadania e qualificação para o trabalho, tal como pressupõe o direito à educação (Art. 205, Constituição Federal de 1988) e o direito prioritário à profissionalização (Art. 227, Constituição Federal de 1988);
- Reestrutura e organiza administrativa e pedagogicamente, para início das atividades, 24 cargos para os COTECS, considerando a variação nos níveis de formação de professores e tutores (de nível médio a doutorado) e os cargos de técnicos e auxiliares administrativos e de tecnologia da informação (de nível superior e médio, respectivamente). Além disso, as unidades de ensino constituíram seus Conselhos Escolares com membros

representantes da comunidade e gestão atua de modo compartilhado a partir de uma 'Direção colegiada', realizada por uma 'equipe gestora' composta pelos ocupantes dos seguintes cargos: Diretor(a), Vice-diretor(a) e Coordenador(a) Pedagógico(a). O propósito desse formato dos Conselhos Escolares e desse formato de Direção é de asseverar o princípio democrático positivado na Constituição de 1988 e regulamentado na LDB 9394/1996;

- Adequa o Sistema Informatizado de Gestão Acadêmica (SIGA), objetivando que os registros pedagógicos estejam em um sistema acadêmico informatizado, dando apoio à gestão acadêmica e administrativa. A adequação do sistema facilitou a padronização dos processos, a rastreabilidade das informações e a celeridade no lançamento, consulta e arquivamento dos registros escolares, facilitando a transparência, segurança e acesso aos dados, permitindo o acompanhamento em tempo real e avaliação do trabalho dos cursos, colégios e da rede de ensino;
- Define a oferta de cursos dentro de suas categorias, cargas horárias e modalidades em consonância com a legislação educacional vigente e em acordo com Plano de Trabalho estabelecido no convênio;
- Apresenta como proposta pedagógica, a oferta de cursos organizadas em trilhas formativas com objetivo de oferecer um percurso formativo gradual que possibilite a aprendizagem e instigue o interesse dos estudantes para a continuidade e o aprofundamento dos estudos;
- Visando a garantia dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficácia e eficiência, os profissionais da educação, docentes e demais administrativos foram selecionados e contratados mediante aprovação em Edital de Seleção Pública realizado através da interveniente Fundação RTVE, sob o acompanhamento do CETT/UFG, estes processos incluem etapas, sendo elas: Análise Curricular e Entrevista Técnica e de Aptidão ao cargo. Além disso, a partir da gestão do CETT/UFG os docentes foram contratados em consonância com o estabelecido pela Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008.

A definição, apresentação e aplicação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela Universidade Federal de Goiás por meio do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia, contribuiu com à implementação de rotinas de trabalho e acompanhamento pedagógico pela equipe CETT/UFG junto as equipes das unidades de ensino sob gestão, desenvolvendo aspectos qualitativos sob a cultura e gestão escolar, melhorando a qualidade de vida no trabalho e elevando a qualidade do ensino ofertado, reforçando o compromisso com a melhoria contínua.

Quadro 01 – Estrutura de Cargos dos COTECs

Nome do Cargo	Nível de formação	Tipo de vínculo
Diretor(a) de unidade de ensino	Superior	CLT
Vice-Diretor(a) de unidade de ensino	Superior	CLT
Coordenador(a) Pedagógico	Superior	CLT
Professor(a) coordenador(a) de eixo tecnológico	Superior	CLT
Professor(a) coordenador(a) de tutoria EaD	Superior	CLT
Professor(a) de Educação Profissional e Tecnológica	Médio	CLT
Professor(a) de Educação Profissional e Tecnológica	Superior	CLT
Professor(a) de Educação Profissional e Tecnológica	Especialização	CLT
Professor(a) de Educação Profissional e Tecnológica	Mestrado	CLT
Professor(a) de Educação Profissional e Tecnológica	Doutorado	CLT
Tutor(a) Ead	Médio	CLT
Tutor(a) Ead	Superior	CLT
Tutor(a) Ead	Especialização	CLT
Tutor(a) Ead	Mestrado	CLT
Tutor(a) Ead	Doutorado	CLT
Bibliotecário(a)	Superior	CLT
Auxiliar de Biblioteca	Médio	CLT
Secretário(a) Escolar	Superior	CLT
Coordenador(a) de Extensão	Superior	CLT
Técnico(a) administrativo-educacional	Superior	CLT
Auxiliar administrativo-educacional	Médio	CLT
Técnico(a) de informática	Superior	CLT
Auxiliar de TI	Médio	CLT

Agente de serviços gerais*	Médio	Empresa terceirizada
Agente de segurança*	Médio	Empresa terceirizada

A ausência de uma cultura escolar e de procedimentos baseados na legislação educacional vigente anterior a este convênio, acarretou dificuldades que foram identificadas no momento da transição. A rede enfrentava várias pendências, incluindo dificuldades relacionadas à emissão de diplomas de cursos técnicos de nível médio e superior, causadas por irregularidades junto ao Conselho Estadual de Educação e pela falta de documentação estudantil. Os cursos superiores, por sua vez, enfrentavam a ausência de registro na SERES/MEC, o que impedia o reconhecimento dos diplomas para fins de censo educacional e avaliação oficial.

Não existiam processos estabelecidos no que se refere à Escrituração Acadêmica, aspecto fundamental para garantir os registros da Unidade de Ensino, das turmas e dos estudantes, assegurando transparência, credibilidade da gestão escolar e integridade das informações. A maioria da documentação escolar estava incompleta. Grande parte dos cursos não possuíam Resolução de Autorização, os dossiês de estudantes encontrados nas Unidades de Ensino não estavam completos, não havia registros de parte dos cursos e dos estudantes matriculados no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC.

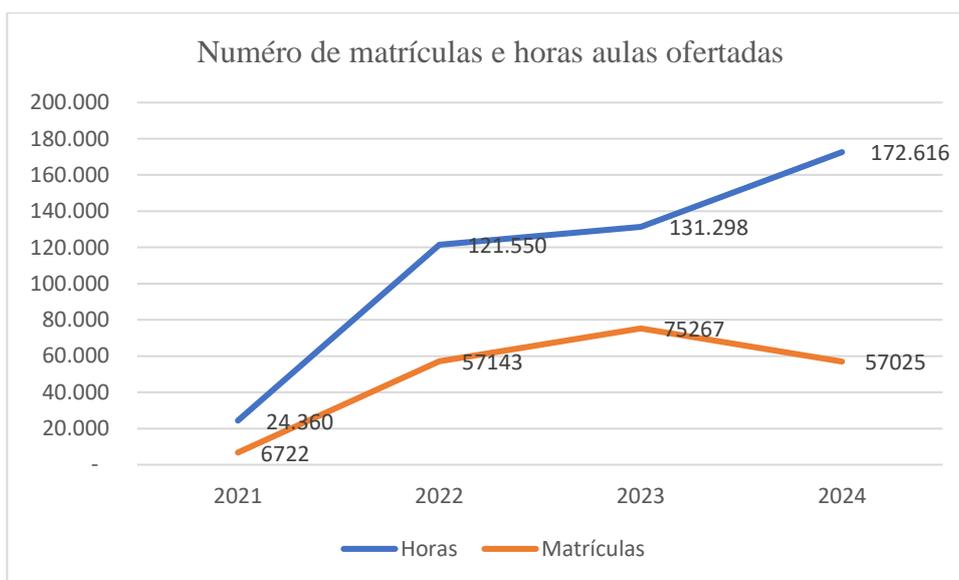
A regularização desses problemas foi possível graças a uma parceria estratégica entre a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Estadual de Goiás, com o apoio da Secretaria de Estado da Retomada, permitindo que os estudantes finalmente recebessem suas certificações. Ao longo da gestão, houve avanços substanciais na regularização dos processos junto ao Conselho Estadual de Educação, com a resolução de 54 processos de cursos técnicos e de 04 cursos superiores.

Em termos numéricos, no que se refere aos cursos técnicos de nível médio, havia 1.323 estudantes cursando quando da assunção da gestão da rede, dos quais 1015 já foram diplomados. Nos cursos superiores, dos 385 alunos, 147 já receberam seus diplomas. Além disso, nove COTECS já obtiveram autorização do Conselho Estadual de Educação para oferecer cursos técnicos de nível médio, com 29 cursos autorizados em nove cidades

diferentes. Os demais, estão em fase de organização para submissão ao Conselho. Essas ações, somadas ao suporte contínuo da equipe do CETT e da Secretaria da Retomada, resultaram em um aumento significativo na demanda pelos cursos e no reconhecimento, por parte da população, da qualidade do ensino ofertado nos COTECS.

Entre agosto de 2021 e dezembro de 2024, foram registradas 196.157 (cento e noventa e seis mil, cento e cinquenta e sete) matrículas e 449.824 horas de aulas em cursos técnicos de nível médio, qualificação profissional e capacitação, nas modalidades presencial, on-line e a distância (EaD). O Gráfico 01, apresenta a evolução do número de matrículas e de horas aulas do período de vigência do Convênio.

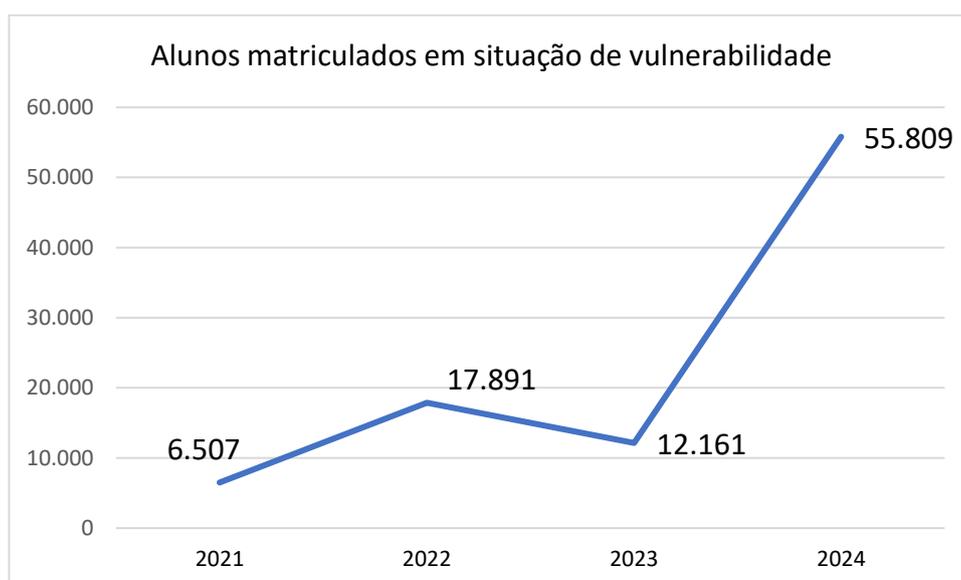
Gráfico 01 - Número de Matrículas e horas aulas por Ano nos COTECS



Observa-se que em 2024 foi oferecido menor quantidade de cursos de 40 horas e maior número de cursos de 80 horas o que resultou em menor número de matrículas em 2024, comparado a 2023, ainda assim, superior aos outros dois anos do convênio.

Outra característica importante das atividades dos COTECs é sua prioridade para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Neste sentido, observa-se que no período do convênio foram atendidas 92.368 (noventa e dois mil, trezentos e sessenta e oito) matrículas de estudantes que se autodeclararam em situação de vulnerabilidade social. O gráfico 02 é possível observar a evolução do número de estudantes em situação de vulnerabilidade atendidos desde o início do período de execução do Convênio n° 001/2021 até o final do ano de 2024.

Gráfico 02 – Alunos matriculados em situação de vulnerabilidade



Os números e sua evolução reforçam a importância da gestão e operacionalização efetiva da política pública realizada pelo CETT/UFG, tornando a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) uma forma de acolher e auxiliar as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Através da Educação Profissional e Tecnológica, essas pessoas foram acolhidas e tiveram acesso a qualificação de excelência, promovendo geração de renda, autonomia e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Especificamente, ao proporcionar a possibilidade de desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, a política pública desenvolvida por meio dos COTECs, contribui para a mobilidade social e reduz as desigualdades, proporcionando

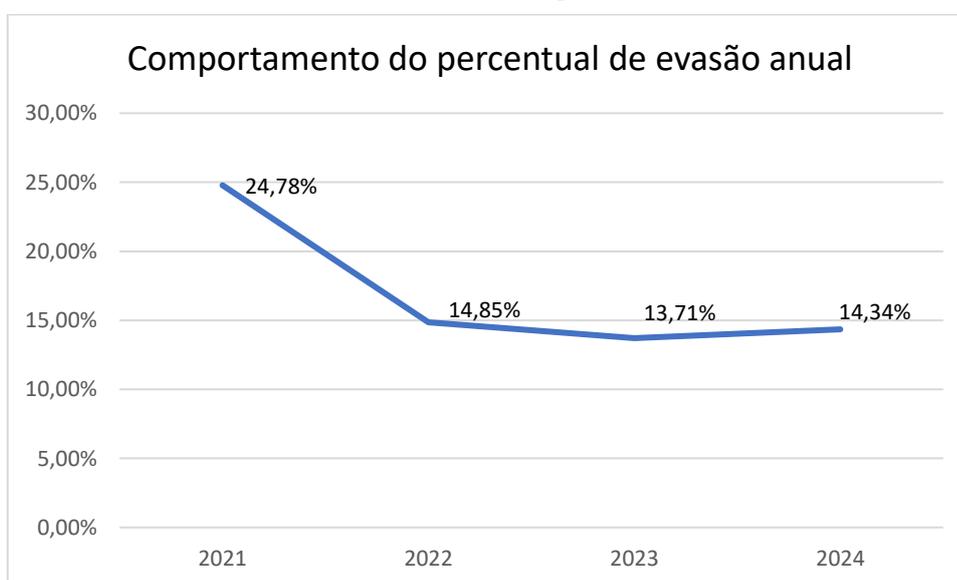
oportunidades reais de emprego e empreendedorismo nas regiões atendidas, cooperando diretamente para o desenvolvimento socioeconômico local e para a transformação das vidas dos estudantes. É importante ressaltar que o quantitativo de matrículas apresentado inclui a oferta de cursos em diversos municípios onde não há um COTEC estabelecido. Essa estratégia visa expandir a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e aumentar a disponibilidade de mão de obra qualificada, impactando positivamente a empregabilidade e a geração de renda para os cidadãos de todo o Estado de Goiás. O número de cidades atendidas com a oferta de cursos, incluindo aquelas onde estão localizados os COTECS, está detalhado no quadro 01.

Quadro 01 – Número de Cidades Atendidas com Cursos dos COTECS

Ano	Número de Cidades Atendidas com Cursos dos COTECS
2022	39
2023	84
2024	90

Neste contexto, outro ponto a ser destacado é a evasão escolar nas unidades que tem diminuído de forma consistente ao longo do tempo, refletindo a efetividade das estratégias implementadas pelo CETT/UFG para engajamento e retenção dos estudantes. Esses avanços são um claro indicativo de que o convênio está cumprindo seu papel fundamental de transformar a vida dos estudantes e fortalecer o ensino técnico em Goiás.

Gráfico 03 - Percentual de Evasão por Ano nos COTECS



4.3 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

A extensão comunitária é um processo educativo, cultural e científico que propicia a instrumentação da teoria na prática, articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, para uma ação transformadora entre a Escola e a Sociedade. Tem por finalidade existencial realimentar o processo ensino-aprendizagem como um todo, intervindo na realidade concreta das comunidades que a Escola faz parte. As ações de extensão nos COTECs e UDEPIs visam o desenvolvimento de atividades como alternativa de integração e mobilização da comunidade escolar e atendimento às demandas sociais das pessoas atendidas localmente.

Isto posto, desde agosto de 2021, o CETT/UFG buscou atuar e coordenar as atividades de extensão de maneira a promover a proximidade entre as escolas e a comunidade, realizando ações itinerantes e eventos, sempre focados na interação entre população e a realidade, bem como oportunidades, oferecidas pelos COTECs e seus parceiros.

A extensão no âmbito do Convênio n° 001/2021 abrangeu, desde o início da execução até dezembro de 2024, uma ampla variedade de atividades tradicionais de disseminação de conhecimento, como cursos, conferências, seminários, palestras, workshops, minicursos e oficinas. Além disso, incluiu a prestação de serviços, como assistências, demonstrações, consultorias e assessorias, e a difusão cultural, com a realização de eventos e a produção de atividades artísticas e culturais. Essas ações ampliaram significativamente o impacto do convênio, promovendo a integração entre os COTECs e as comunidades atendidas.

O CETT/UFG planejou, organizou e executou diversas ações de extensão e eventos nos Mutirões do Governo e Feirões de Empregos, oferecendo serviços, demonstrações, exposições, oficinas, palestras, atividades interativas, inscrições de cursos e certificações de alunos. Os COTECs marcaram presença em eventos de tecnologia, como a Campus Party, de moda, como o Goiás Fashion Week e o Amarê; em festivais culturais, como o FICA, Piribeer, Festa da Melancia e o Canto da Primavera; em feiras, como a Pecuária, SuperAgos e AgroCentro Oeste Familiar; em eventos científicos, como o CONPEEX e o 1º Congresso de EPT do Estado de Goiás; e em eventos sociais,

como o Natal do Bem e o Goiás Feito à Mão, entre outros. Em todas essas ações, o objetivo foi promover a inserção social, educacional e o fortalecimento institucional dos COTECs, criando integração entre o público e as iniciativas promovidas pelos COTECs.

Sob diversas perspectivas e objetivos, as ações de extensão desenvolvidas por meio dos eventos proporcionaram uma integração significativa entre o Governo, as Instituições de Ensino e a Comunidade Externa, ampliando as possibilidades de desenvolvimento social em todo o Estado de Goiás.

Entre os anos de 2021 e 2023, a UFG, em parceria com os COTECs, organizou e executou 111 eventos em diferentes regiões do Estado. Observa-se um crescimento expressivo ao longo desse período: nos anos de 2021 e 2022 foram realizados 30 eventos, enquanto entre 2023 e 2024 o número saltou para 165 (2023: 81 e 2024: 84) eventos, respectivamente, representando um aumento de 550%. Além disso, o número de cidades atendidas cresceu de 13 entre 2021 e 2022 para 74 em 2023 e 2024, o que reflete uma expansão de 569% na abrangência territorial. Quanto ao tempo dedicado à realização desses eventos, nos anos de 2021 e 2022 foram dedicados 54 dias, enquanto entre 2023 e 2024 esse número subiu para 321 dias (2023: 123 e 2024: 198) representando um aumento de 594% nos dois últimos anos.

Gráfico 04 – Comparativo de dados dos eventos da rede COTEC

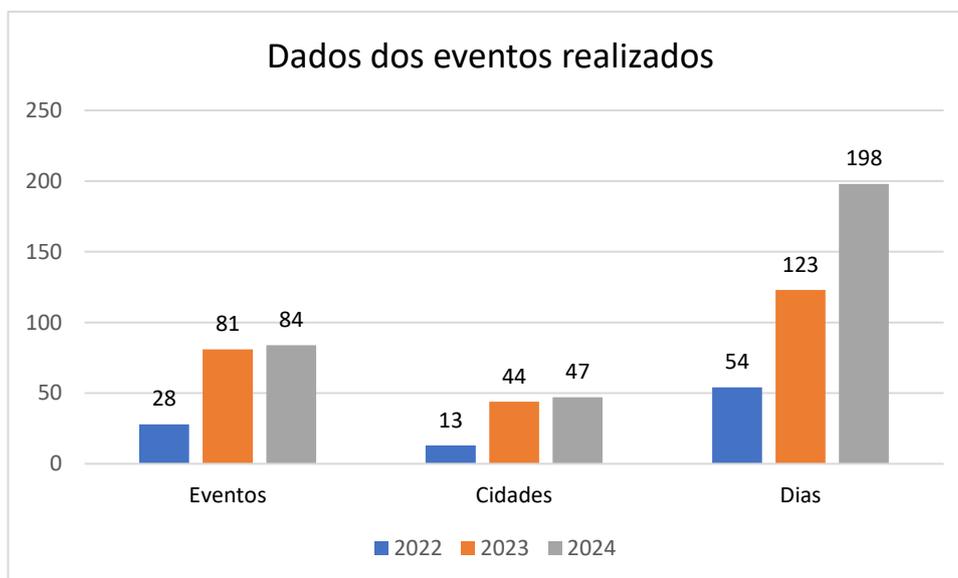


Gráfico 04 – Público atendido durante os eventos da rede COTEC



Em comparação ao ano de 2022, em 2024 houve um aumento de 300% no número de eventos (2022: 28 e 2024: 84), 362% no número de cidades (2022:13 e 2024:47), 367% no número de dias trabalhados (2022: 54 e 2024: 198) e 367% no número de pessoas atendidas nos eventos realizados.

O quadro 04 aponta as metas anuais de ações de extensão previstas no plano de trabalho e o executado entre 2021 e 2024:

Quadro 04 – metas previstas e o real executado

Ano	N. de cidades/localidades atendidas	Meta	Realizado	Percentual da meta realizada em relação à meta planejada
2021	28	50 ações	73 ações	146%
2022	56	120 ações	432 ações	360%
2023	80	120 ações	376 ações	313%
2024	167	442 ações	675 ações	153%

Verifica-se que, em todos os anos, as metas foram amplamente superadas, o que evidencia o compromisso com o atendimento à população por meio de ações efetivas e de impacto. Esse desempenho demonstra que o foco não foi apenas cumprir as metas estipuladas no convênio, mas ir além, assegurando que as iniciativas realmente beneficiassem as comunidades atendidas.

4.4 DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E DOCENTE

No contexto do desenvolvimento e capacitação do capital humano dos Colégios Tecnológicos (COTECs), o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia da UFG (CETT/UFG) tem concentrado esforços em aprimorar as habilidades operacionais, técnicas e socioemocionais das equipes técnicas e docentes. Para alcançar esse objetivo, foram implementados programas educacionais especializados e práticos, voltados para as demandas específicas das unidades educacionais e para as exigências do mercado.

Em 2021, o diagnóstico inicial revelou a ausência de uma política estruturada de formação continuada em toda a rede dos COTECs. Esse cenário exigiu do CETT/UFG a formulação de estratégias robustas de desenvolvimento de pessoas, com foco não apenas na qualificação técnica, mas também na formação humana das equipes escolares, garantindo a implementação de melhorias contínuas nos serviços prestados. Esse diagnóstico foi o ponto de partida para a criação de um planejamento meticuloso, que guiou as ações de formação e capacitação ao longo dos anos subsequentes.

A partir de 2022, as estratégias de capacitação passaram a adotar abordagens inovadoras e metodologias ativas, adaptadas às demandas do mercado e às necessidades das unidades educacionais. Os programas de formação foram cuidadosamente planejados para fortalecer as competências técnicas e comportamentais das equipes, otimizando o processo de ensino e aprendizado nas escolas técnicas e garantindo a aplicação eficaz dos conhecimentos adquiridos no ambiente de trabalho. Como resultado, as equipes escolares se tornaram mais preparadas para enfrentar os desafios do dia a dia, promovendo melhorias significativas na qualidade do ensino e dos serviços oferecidos.

Durante o período de gestão e operacionalização do convênio (agosto de 2021 a dezembro de 2024), foram realizadas mais de 430 horas de formação por meio de workshops, cursos, palestras, encontros regionais e treinamentos técnicos, capacitando cerca de 2.300 colaboradores. Essas atividades contribuíram diretamente para a qualificação profissional e para o desenvolvimento integral dos servidores e colaboradores dos COTECs.

Para promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas equipes escolares, uma série de temas relevantes foi abordada, abrangendo aspectos essenciais para o sucesso no ambiente educacional e profissional. Entre os principais temas discutidos, destacam-se: gestão ágil de projetos, design thinking, gestão de tempo e comunicação, comunicação não violenta, liderança e gestão de pessoas, inteligência emocional, marketing pessoal, resiliência no trabalho, impacto da LGPD na gestão

escolar, diversidade e inclusão na educação profissional, além de questões relacionadas à gestão democrática e planejamento pedagógico. Esses temas foram cuidadosamente selecionados para atender às necessidades formativas das equipes, promovendo uma aprendizagem criativa e focada na inovação educacional.

Esse amplo programa de capacitação reflete o compromisso do CETT/UFG com o desenvolvimento contínuo das equipes escolares, garantindo que elas estejam preparadas para lidar com as exigências de um cenário educacional em constante transformação. A formação de pessoas com competências técnicas e socioemocionais é essencial para assegurar que os COTECs ofereçam um ensino de qualidade, alinhado com as melhores práticas do mercado e com os objetivos do Convênio Tripartite nº 001/2021.

4.5 DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

As atividades de pesquisa aplicada desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de soluções práticas para os problemas e demandas da comunidade, promovendo a integração entre os Colégios Tecnológicos (COTECs), o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia da UFG (CETT/UFG) e a sociedade. Essa integração não apenas beneficia os participantes, mas também incentiva a apropriação, utilização e disseminação do conhecimento entre a comunidade escolar, o mercado de trabalho e os negócios locais, gerando impactos positivos e duradouros.

Como parte do objeto do Convênio 01/2021, as atividades de pesquisa envolvem os Arranjos Produtivos Locais - APLs e a produção e publicação de pesquisas. O Plano de Trabalho prevê metas anuais relacionadas à publicação de artigos científicos e à realização de pesquisas aplicadas, compondo o indicador de eficiência do convênio, conforme descrito no quadro 05, a seguir:

Quadro 05- Indicadores para Monitoramento

Indicadores (2022 a 2025)		Meta
Eficiência	Artigos publicados em congressos anualmente	3 artigos
	Pesquisas realizadas por ano	10

Na data da assinatura do convênio, em 2021, não havia uma estrutura formal de pesquisa estabelecida nos Colégios Tecnológicos de Goiás (COTECs). Após assumir a gestão e operacionalização da rede, o CETT/UFG deu início a formação da equipe de pesquisa e estabeleceu o fluxo processual para o desenvolvimento dessas atividades. Em

dezembro de 2021, foi criado e aprovado o primeiro edital de pesquisa (Edital COTEC/CETT/SER N.º 01/2021), com um valor global de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), destinado a financiar propostas de pesquisa, com contratos firmados no final de dezembro de 2021.

A partir de 2022, a estrutura de pesquisa consolidada permitiu a publicação de dois editais, com um investimento total de R\$ 700.000,00. O primeiro edital foi voltado para o APL Lácteo, com R\$ 500.000,00, e o segundo para o APL Apicultura, com R\$ 200.000,00. Como resultado desse processo, foram publicados 05 boletins técnicos de pesquisa, incluindo artigos e resumos vinculados aos projetos de pesquisa, além de relatórios técnicos que detalham os resultados alcançados (02 artigos, 03 resumos vinculados a boletins de pesquisas, 02 resumos vinculados ao edital de Pesquisa APL Lácteo, 04 resumos resultados do edital n.º 01/2021 e 02 relatórios técnicos resultados do edital n.º 01/2021). Esse avanço demonstrou o comprometimento do CETT/UFG em promover a pesquisa aplicada como uma ferramenta para o desenvolvimento local e regional.

Em 2023, houve um crescimento significativo nas atividades de pesquisa, com a publicação de 12 artigos em eventos científicos e periódicos, 07 resumos expandidos e 12 resumos simples apresentados em conferências. Além disso, foram publicados 03 editais de pesquisa, acompanhados por 03 Relatórios de visita técnica, 03 relatórios de técnico parcial/final.

No ano de 2024, as metas foram novamente superadas, tendo sido publicados 04 artigo e realizadas 11 pesquisas. Esse progresso reflete o comprometimento do CETT/UFG e das instituições parceiras com a produção de conhecimento científico e com o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às necessidades do Estado de Goiás e suas comunidades.

5. DOS IMPACTOS E RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO CONVÊNIO TRIPARTITE N.º 001/2021 PARA A POPULAÇÃO GOIANA

A gestão e operacionalização do Convênio Tripartite n.º 001/2021 pelo CETT/UFG, vem apresentando resultados concretos e impactantes para a população goiana, gerando benefícios sociais e econômicos profundos nas comunidades atendidas, conforme demonstrado nos relatórios bimestrais e anuais de prestação de contas dos anos

de 2021 a 2024. Quicá um dos resultados mais relevante foi o fortalecimento da empregabilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Por meio dos Colégios Tecnológicos (COTECs), a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional capacitou milhares de estudantes para o mercado de trabalho, sendo que quase 50% deles pertencia ao grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O número de ações de qualificação profissional ofertadas vem superando as metas estabelecidas, permitindo que jovens e adultos adquiram as habilidades práticas necessárias para ingressar em setores produtivos regionais e nacionais. O aumento das vagas e a diversificação dos cursos oferecidos, especialmente em áreas como tecnologia da informação, saúde, turismo, agropecuário e infraestrutura, ampliaram significativamente as oportunidades de emprego, principalmente em regiões do interior do Estado, que historicamente enfrentam desafios econômicos e baixos índices de escolaridade.

Além disso, as ações de extensão implementadas, que envolvem pessoas em situação de vulnerabilidade e atividades diretamente ligadas às necessidades das comunidades atendidas, trouxeram benefícios diretos tanto para os estudantes quanto para os habitantes das regiões onde os COTECs estão presentes. Por meio dessas atividades, foi possível realizar projetos em parceria com o setor produtivo local, fomentando iniciativas de empreendedorismo e inovação. Essas ações aproximam a educação técnica da realidade local, conectando os estudantes com as demandas reais de suas comunidades e preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com mais eficiência.

A modernização da infraestrutura dos COTECs também foi um fator decisivo no sucesso da gestão e operacionalização dessas políticas públicas. A gestão efetiva e o melhor uso dos recursos para investimentos em laboratórios, bibliotecas e equipamentos tecnológicos criaram ambientes de aprendizagem modernos e adequados às necessidades dos cursos oferecidos, o que proporcionou melhoras substanciais na qualidade da formação técnica dos alunos. As unidades passaram por reformas e ampliação, oferecendo infraestrutura com acessibilidade, espaços educacionais adequados e contemporâneos, o que contribuiu diretamente para o aumento do número de matrículas e da satisfação dos alunos com o ensino oferecido. Essa modernização possibilitou também que os alunos estivessem mais preparados para lidar com tecnologias avançadas e para se adequar às exigências do mercado.

Outro impacto notável é a integração entre ensino e pesquisa, que fortaleceu as atividades acadêmicas e ampliou as possibilidades de inovação. A implementação de pesquisas voltadas para o desenvolvimento local apresentou soluções importantes, fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de cachaça, plantas medicinais, apicultura, gemas, joias e artesanato e demais setores produtivos regionais, como a otimização de processos agropecuários e o aprimoramento de práticas sustentáveis.

Por fim, é importante destacar que a gestão e operacionalização destas políticas públicas teve um impacto direto na inclusão social. A execução do convênio até o momento permitiu a descentralização da oferta de cursos técnicos e de capacitação, levando educação de qualidade a municípios com menor acesso a oportunidades educacionais. Essa descentralização contribuiu para a redução das desigualdades regionais, atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social ao mesmo tempo em que fortaleceu a economia local. A presença dos COTECs em cidades como Goiás, Formosa, Cristalina e Anápolis foi fundamental para promover a transformação social dessas regiões, permitindo que mais cidadãos tivessem acesso à educação de qualidade e, conseqüentemente, melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Em síntese, os impactos positivos e os resultados concretos gerados pelo Convênio Tripartite nº 001/2021 demonstram que a gestão e operacionalização pelo CETT/UFG das políticas públicas previstas está totalmente alinhada com os objetivos estabelecidos, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das regiões atendidas. Os números e relatos das prestações de contas validados pela concedente deixam claro que a gestão realizada pelo CETT/UFG vem superando as metas e as expectativas, consolidando-se como um modelo de gestão efetiva na implementação de ensino profissional de tecnológico.

5.1 DAS AVALIAÇÕES EXTERNA E INSTITUCIONAL

A área de Avaliação de Ensino tem desempenhado um papel crucial no planejamento, execução, controle e avaliação de desempenho da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado de Goiás. Por meio de um processo de avaliação contínua e periódica das unidades e da rede de ensino, busca-se garantir que os Colégios Tecnológicos (COTECs) cumpram com os objetivos e metas estabelecidos no Convênio Tripartite nº 001/2021. O objetivo dessa avaliação é não apenas monitorar o desempenho

das unidades, mas também verificar a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade.

Esse sistema de avaliação, estruturado conforme o Plano de Trabalho, utiliza metas e indicadores de eficiência e efetividade para monitorar o progresso das ações entre os anos de 2021 e 2024. A seguir, no quadro 06, apresenta-se o desempenho desses indicadores:

Quadro 06 - Metas e indicadores de eficiência e efetividade

INDICADOR	META ANUAL	META REALIZADA			
		2021	2022	2023	2024
Eficiência	55%	85%	98%	98%	98%
Efetividade	60%	-	-	71%	58%

No ano de 2021 não foram realizadas mensuração da efetividade, uma vez que as primeiras turmas de egressos foram concluídas apenas em dezembro daquele ano. No ano de 2022, a meta de efetividade era mensurada tendo em vista a “relação entre cursos ofertados e as demandas sócio produtivas locais e regionais” e o “% de egressos empregados”. Observa-se que em 2022 o primeiro indicador era mensurado pela percepção dos egressos da convergência dos cursos ofertados com o mercado de trabalho, que alcançou 75%, cuja meta era 60%. Já o indicador “% dos egressos empregados”, as respostas dos egressos demonstraram que, neste ano, o percentual foi de 57%, quando a meta era 10%.

A partir do ano de 2023, o plano de trabalho previa que indicador de efetividade fosse mensurado tendo em vista a relação entre cursos ofertados e as demandas sócio produtivas locais e regionais. A forma consensuado para obter tal indicador, a partir de 2023, foi pela cotejamento os dados obtidos nas pesquisas de satisfação com os micros dados do CAGED. Os resultados, para os anos de 2023 e 2024, foram de 71% e 58%, conforme apresentado na tabela acima.

6. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO CETT/UFG NA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

A gestão do CETT/UFG na execução do Convênio Tripartite n° 001/2021 é marcada por um compromisso profundo com a qualidade educacional, a transparência e a responsabilidade social. O CETT/UFG, com seu vasto *know-how* na área educacional, tem conduzido as ações de forma efetiva e realista, sem se utilizar de subterfúgios técnicos

ou burocráticos para alcançar e superar as metas definidas no convênio. A transparência nos resultados e dados que os suportam é obtida com a divulgação de todas as informações nos portais de transparência, cujos dados são apresentados nos relatórios bimestrais e anuais entregues e anuídos pela concedente, demonstrando o cenário real e concreto, priorizando o interesse público.

Desde o início do convênio, o CETT/UFG adotou uma postura transparente na gestão das ações, refletida no envio e disponibilização de dados em tempo real e nos relatórios de prestação de contas. Todas as informações disponibilizadas, seja nos sistemas de livre acesso a concedente em tempo real ou divulgados nos relatórios bimestrais e anuais, podem ser checadas e confrontados tanto no operacional, financeiro e acadêmico. O CETT/UFG prima pela veracidade das informações de todas as ações e registros, sem se utilizar de estratégias escusas para ludibriar os partícipes ou a sociedade, com dados superficiais ou resultados distorcidos. Ainda que alguns resultados possam ser indesejados, o CETT/UFG optou por expor com clareza o progresso real das atividades, enfrentando os desafios e ajustando as estratégias quando necessário. Esse compromisso com a veracidade das informações, dever de todos os gestores de recursos, assegurou sua aplicação de maneira efetiva, superando as metas e alcançando os objetivos propostos, com qualidade e responsabilidade nas ações implementadas.

Um dos maiores testemunhos da eficiência dessa gestão foi a preocupação com a transformação estrutural e funcional dos Colégios Tecnológicos (COTECs). Diversas unidades, que antes enfrentavam problemas severos de infraestrutura e estavam em estado de abandono, foram completamente revitalizadas, tornando-se equipamentos públicos de excelência, com ambientes de ensino modernos e adequados. O CETT/UFG geriu com efetividade os investimentos na modernização de laboratórios, bibliotecas e outros espaços de ensino, o que garantiu que os alunos tivessem acesso às melhores técnicas e condições de aprendizado. Esse processo de modernização não foi apenas físico, mas também tecnológico e metodológico, assegurando que as ferramentas educacionais acompanhassem as inovações e demandas do mercado de trabalho.

A preocupação e zelo do CETT/UFG em garantir a qualidade da educação está presente em todos os aspectos da gestão e operacionalização do convênio. O CETT/UFG priorizou a formação técnica e profissional de excelência, capacitando jovens e adultos para ocuparem espaços no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, transformando suas vidas. A preocupação com o ensino de qualidade vai além de cumprir metas numéricas;

trata-se de oferecer um ensino que de fato faça a diferença na trajetória de seus alunos. Essa postura reflete a missão institucional do CETT/UFG, que se destaca pela promoção de um ensino superior que combina conhecimento técnico com responsabilidade social.

A gestão eficiente do CETT/UFG também se reflete na forma como se preocupa em promover a inclusão e a transformação social nas regiões atendidas pelo convênio. Ao levar educação profissional para municípios mais afastados, O CETT/UFG objetivou reduzir as desigualdades regionais, proporcionando oportunidades reais de crescimento para comunidades historicamente marginalizadas. A inclusão social promovida por meio da oferta de cursos de capacitação e qualificação permitiu que populações antes excluídas do mercado de trabalho formal pudessem se qualificar e conquistar novas oportunidades. Outro ponto de destaque da eficiência do CETT/UFG é a sua política de valorização dos profissionais, que reflete diretamente na satisfação dos alunos, que recebem um ensino atualizado, dinâmico e conectado com as demandas do mercado.

Por fim, percebe-se que a efetividade da gestão CETT/UFG pode ser observada na adaptação às demandas locais e na capacidade de ajustar a execução das ações às realidades regionais. Isso demonstra que a gestão não apenas alcançou as metas quantitativas e qualitativas estabelecidas, mas foi além, ao promover uma transformação social de longo prazo.

Em síntese, a gestão e operacionalização do CETT/UFG na execução do Convênio Tripartite nº 001/2021 e os números obtidos pode ser considerado um exemplo de efetividade, responsabilidade e compromisso com a educação de qualidade. Com uma abordagem transparente e focada na realidade, o CETT/UFG foi capaz de transformar a rede COTEC do Estado de Goiás, proporcionar inclusão social, capacitar alunos e técnicos assegurando o cumprimento do convênio alcançando seu objetivo maior: Atender os cidadãos em situação de vulnerabilidade, desenvolver Goiás e oferecer oportunidades reais de crescimento para sua população.

7. DAS PERSPECTIVAS FUTURAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

As perspectivas futuras para o Convênio Tripartite nº 001/2021 são promissoras, principalmente considerando a curva de aprendizado e o conhecimento da realidade dos COTECs e da população atendida. O longo caminho percorrido no mapeamento da realidade e necessidades dos colégios e da população circunvizinha fortalece o

aprimoramento das ações e da gestão, permitindo maior clareza durante todo o processo de decisões estratégicas futuras.

A Universidade Federal de Goiás (UFG), em conjunto com a Secretaria de Estado da Retomada (SER) e a Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), consolidou uma base sólida de governança e operação, o que torna a execução do restante do convênio mais fluida e eficiente. O *know-how* adquirido ao longo desse processo, combinado com as estratégias e habilidade de gestão específicas desenvolvidas pelos gestores e colaboradores para o convênio, garante que os desafios iniciais não se repitam, favorecendo uma execução ainda mais efetiva nos anos seguintes.

Destaca-se que as unidades dos Colégios Tecnológicos (COTECs) passaram por uma profunda modernização, incluindo a construção de infraestrutura de acessibilidade, segurança, renovação de laboratórios, bibliotecas e outros ambientes de ensino. Com essas infraestruturas modernizadas, o foco futuro será direcionado para aperfeiçoar as práticas pedagógicas, ampliar a oferta de cursos e fortalecer as parcerias com o setor produtivo. Os investimentos realizados até o momento colocaram as unidades dos COTECs em padrões de excelência. A continuidade das atividades poderá ser executada com maior eficiência, visto que a maior parte da estrutura necessária já está pronta.

Ademais, um dos fatores de sucesso do convênio foi a identificação precisa dos pontos críticos e benéficos ao longo dos primeiros anos. O CETTT/UFG, ao monitorar in loco as atividades, conseguiu mapear áreas que necessitavam de ajustes e aquelas que apresentaram resultados mais expressivos. Essa análise crítica proporcionou a realocação de recursos e ajuste das metas de forma estratégica, garantindo que os anos subsequentes possam não apenas superar desafios anteriores, mas potencializar os resultados nas áreas que apresentaram maiores benefícios. Essa abordagem de ajuste contínuo fortalece o ensino, pesquisa e extensão de qualidade com perspectivas de superação de todas as metas estabelecidas, inclusive daquelas que, por questões logísticas ou financeiras, não foram cumpridas nos primeiros anos e foram remanejadas para os anos seguintes.

Outro aspecto fundamental para o sucesso futuro do convênio é a construção de instrumentos de gestão e controle específicos para o projeto. Esses mecanismos de monitoramento, avaliação e prestação de contas foram desenvolvidos pela UFG com o objetivo de garantir que a execução fosse acompanhada de perto e os ajustes necessários fossem realizados em tempo hábil. Essas ferramentas de governança agora fazem parte da rotina de gestão do convênio, o que permite uma maior segurança no cumprimento das

metas e recursos aplicados. Com esses instrumentos, a execução não só se torna mais eficiente, como também garante que os resultados sejam acompanhados com transparência e precisão.

Além disso, o CETT/UFG fortaleceu a marca dos COTECs perante a sociedade, estabelecendo-os como referência em educação profissional e tecnológica. Essa nova identidade, construída com base na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na ampliação das oportunidades educacionais, trouxe um reconhecimento crescente da população. A confiança conquistada pelos COTECs também aumentou a demanda por novos cursos e programas de capacitação, refletindo o impacto positivo das políticas públicas geridas e implementadas. Esse fortalecimento da marca é um indicativo claro de que o convênio cumpre suas metas e gera transformação social duradoura, contribuindo para o desenvolvimento econômico e para a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade nas regiões atendidas.

Com as bases sólidas construídas, as expectativas para o futuro incluem a superação de todas as metas estabelecidas com objetivos mais ousados e promissores, aproveitando a estrutura construída e a curva de aprendizado. A continuidade do projeto prioriza o objeto social do convênio e a superação das metas remanejadas estabelecidas, com a ampliação da oferta educacional e impacto efetivo na superação das desigualdades sociais nas regiões menos favorecidas. A gestão efetiva, meticulosa e responsável dos investimentos dos recursos públicos realizados posicionou o convênio em uma trajetória clara de sucesso. Esta perspectiva permite prospectar a expansão das ações de qualificação profissional e inclusão social, garantindo que o CETT/UFG, junto a seus parceiros, continue a oferecer educação de qualidade para a população goiana.

Assim, o Convênio Tripartite nº 001/2021 já alcançou resultados expressivos e está preparado para superar os desafios futuros com a confiança de que os maiores obstáculos foram superados ou o aprendizado adquirido possibilita contorná-los e alcançar o sucesso contínuo. A gestão eficiente, os investimentos estratégicos e a visão de longo prazo do CETT/UFG consolidaram o convênio como uma ferramenta para a transformação social e econômica do Estado de Goiás, assegurando que as metas estabelecidas continuem a ser atingidas, sempre com foco na inclusão, desenvolvimento humano e inovação tecnológica.



Centro de Educação,
Trabalho e Tecnologia



Goiânia, aos 28 dias do mês de fevereiro de 2025.

Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor Geral
CETT/UFG